

# Correio do Cidadão

ANO 10 Nº 2.269  
R\$ 4,00

O jornal de  
Guarapuava  
e região.

QUINTA-FEIRA  
27 de junho de 2024

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H20M  
3 cadernos - 16 páginas



## 2,6 MILHÕES DE MORTES TODOS OS ANOS

O consumo de álcool é responsável por 2,6 milhões de mortes todos os anos no mundo – 4,7% de todas as mortes no planeta. Já o uso de drogas psicoativas responde por 600 mil mortes anualmente. Os números foram divulgados nesta terça-feira (25) pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Dados do Relatório Global sobre Álcool, Saúde e Tratamento de Transtornos por Uso de Substâncias mostram ainda que 2 milhões de mortes por consumo de álcool e 400 mil mortes por uso de drogas são registradas entre homens. O estudo tem como base informações de saúde pública referentes ao ano de 2019. [Página 16](#)



Vem aí a nova Sede Administrativa

Cresol Grandes Lagos PR/SP

 **CRESOL**

 **ICTUS**<sup>®</sup>  
PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é  
se importar com a vida 



[ICTUSVIRTUAL.COM.BR](https://www.ictusvirtual.com.br)



Rua Getúlio Vargas 1951  
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593  
[contato@ictusvirtual.com.br](mailto:contato@ictusvirtual.com.br)

ARTIGO

# A UNHA ENCRAVADA QUE NARCISO NÃO VIU

A verdade não existe; há apenas impressões pessoais, diz o sujeito que afirma que tudo é relativo. O engraçado nessa afirmação é que, além de ser autocontraditória, é negada frontalmente pelas atitudes das pessoas que dizem defendê-la até debaixo d'água.

Reparem, e reparem bem, como a galera que diz que tudo é relativo chega salivar, com as veias do pescoço saltadas, quando alguém tem a petulância de discordar de uma vírgula de qualquer coisa que elas afirmam como sendo certa.

E eis que, num estalar de dedos, toda aquela afetação de ponderação vai pro vinagre, tendo em vista que para esses abençoados, tudo é relativo, tudinho, mas suas opiniões, convicções ideológicas e o caramba a quatro, são inquestionáveis.

Detalhe importante: o problema não está no relativismo em si, mas sim, no uso canhestro que se faz dele.

Ora, uma coisa é relativizarmos o nosso ponto de vista, como uma estratégia metodológica para entendermos situações, realidades e pessoas que, muitas vezes, são muitíssimo diferentes de nós. Agora, outra coisa é queremos impor para os outros o relativismo como um critério absoluto de valor.

Dito de outro modo, quando utilizamos o relativismo como um instrumento de análise, nós compreendemos que cada cultura é um bem singular, que todas as culturas têm seu valor, o que não significa, necessariamente, que todas tenham o mesmo valor.

Nesse sentido, uma atitude que muitas vezes nos falta, sejamos ou não adeptos do relativismo, é o esforço de



▼ **Nós nos contentamos com qualquer fato esparso, com qualquer narrativa fragmentada, que possam contribuir na confirmação daquilo que nós já “tínhamos como certo” a respeito desse ou daquele assunto...**

procurarmos ter um claro entendimento de que a verdade não é aquilo que se conforma com nossas ideias, valores e pontos de vista, mas sim, aquilo que é, independente do fato dela nos agradar ou não.

Aliás, como bem nos ensina o poeta espanhol Antonio Machado, a verdade é o que é e segue sendo mesmo que todos digam o contrário. Mesmo que eu e você façamos cara feia para ela.

Outro ponto que, pessoal-

mente, julgo de fundamental importância, é o de nunca esquecermos que a verdade não deve, jamais, ser o nosso ponto de partida, porque isso seria meio caminho andado para o autoengano. A verdade, deve ser o nosso ponto de chegada, a terra prometida que almejamos conquistar, como bem nos lembra o historiador italiano Carlo Ginzburg, em seu livro “O fio e o rastro”.

E é por isso que devemos nos aventurar, correndo o ris-

co de errar e de nos perder a procura dela, e não ficarmos imaginando que somos seus detentores, ou fingindo que ela não existe.

E vejam só como são as coisas. Quando vamos nos informar a respeito de algo, via de regra, não procuramos, de fato, saber o que realmente está acontecendo, nada disso. Nós nos contentamos com qualquer fato esparso, com qualquer narrativa fragmentada, que possam contribuir na confirmação daquilo que nós já “tínhamos como certo” a respeito desse ou daquele assunto, pouco importando se isso é verdadeiro ou não.

Agindo dessa forma canhestra, acabamos relativizando tudo, tudinho, menos a nossa maneira obtusa de encarar os fatos da vida, que nos leva a termos uma tremenda sensação de que estamos certos, certíssimos, ao mesmo tempo que nunca, nunquinha, colocamos em xeque as nossas amadas e idolatradas opiniões [de]formadas sobre tudo.

Enfim e por fim, perguntemos, a nós mesmos, a título de curiosidade: comunismo, liberalismo, conservadorismo e tutti quanti; o que, de fato, sabemos a respeito dessas estrovengas? Quais seriam as nossas referências, consultadas e estudadas, para bem compreendermos esses trens? Quais? Pois é. E essa é toda a profundidade relativa das nossas opiniões sobre esses assuntos que, absolutamente, acreditamos conhecer tão bem sem saber praticamente nada.

**DARTAGNAN DA SILVA ZANELA**

É professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de “A Quadratura do Círculo Vicioso”, entre outros livros.

## EXPEDIENTE

**Direção Geral**  
André Ricardo Baldo Pacholek  
**Comercial**  
Maurício Manoel  
comercial@correiodocidadao.com

**Redação**  
Cristiano Martinez  
martinez.correio@gmail.com

**Edição de Arte e Projeto gráfico**  
Tiago Silva  
tiago.correiodocidadao@gmail.com

**Circulação:** de terça a sábado\*  
\*Sábado e domingo, edição conjunta  
Tiragem: 11.500 exemplares

\*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

**MGP**  
COMUNICAÇÕES LTDA

CNPJ: 10.846.416/0003-40  
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro  
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

**RELAÇÕES INTERNACIONAIS.** A Argentina é o principal parceiro comercial do Brasil na América do Sul, mas Lula e Milei ainda não se reuniram após a posse do argentino em dezembro do ano passado, quando o Brasil foi representado pelo chanceler Mauro Vieira

# PARA LULA, MILEI DEVE PEDIR DESCULPAS AO BRASIL

**EQUIPE CORREIO**

REPORTAGEM LOCAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quarta-feira (26) que o presidente da Argentina, Javier Milei, tem que pedir desculpas ao Brasil. Para Lula, o presidente do país vizinho "falou muita bobagem" sobre ele e o Brasil. A Argentina é o principal parceiro comercial do Brasil na América do Sul, mas Lula e Milei ainda não se reuniram após a posse do argentino em dezembro do ano passado, quando o Brasil foi representado pelo chanceler Mauro Vieira.

"Eu não conversei com o presidente da Argentina porque eu acho que ele tem que pedir desculpas ao Brasil e a mim, ele falou muita bobagem. Eu só quero que ele peça desculpas. A Argentina é um país que eu gosto muito, é um país muito importante para o Brasil, o Brasil é muito importante para a Argentina, e não é um presidente da República que vai criar uma cizânia entre o Brasil e a Argentina", disse Lula em entrevista



ta ao Portal Uol.

"O povo argentino e o povo brasileiro é maior do que os presidentes e eles querem viver bem, quer viver em paz. Então, se o presidente da República da Argentina governar a Argentina já está de bom tamanho, não tem que governar o mundo", acrescentou Lula.

Javier Milei, autodenominado "anarcocapitalista", foi eleito presidente em uma coligação conservadora e se coloca como representante de um libera-

lismo extremo. Durante a campanha eleitoral, criticou abertamente o presidente Lula e ameaçou cortar relações com o Brasil.

As relações continuam de pé. Em abril, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, recebeu a chanceler argentina, Diana Mondino, em sua primeira visita oficial a Brasília desde a posse de Milei. Durante o encontro, eles discutiram temas como a infraestrutura física fronteiriça, cooperação em energia e

defesa, melhoria da Hidrovia Paraguai-Paraná e fortalecimento do Mercosul e dos processos de integração regional.

## FORAGIDOS 8/1

Outro tema que está na mesa das autoridades dos dois países são os foragidos de 8 de janeiro. Na semana passada, o Itamaraty recebeu do governo da Argentina uma lista com nomes de brasileiros que cumpriram medidas cautelares por participação nos atos golpistas de 8

de janeiro de 2023, em Brasília, e estão foragidos no país vizinho. O documento foi encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF) que foi quem solicitou ao Itamaraty que fizesse a consulta ao governo argentino.

Lula defende que, aqueles que já estiverem condenados, sejam extraditados ou cumpram a pena na Argentina. Segundo o presidente, o tema está sendo tratado "da forma mais diplomática possível".

"Dos que estão lá, eu não sei o número, cerca de 60 pessoas, você tem uma parte já condenada. Essa parte, tanto o meu ministro [da Justiça, Ricardo] Lewandowski, quanto o Andrei [Passos, diretor] da Polícia Federal e mais o Mauro Vieira, do Itamaraty, estão discutindo para ver o seguinte: se esses caras não quiserem vir, que eles sejam presos lá e fiquem presos na Argentina. Se não, venham para cá", disse.

Os trâmites para uma eventual extradição para o Brasil dependem de pedido formal pelo Judiciário e são de responsabilidade do Ministério da Justiça e

Segurança Pública. No que diz respeito à cooperação jurídica internacional, o Itamaraty atua de forma auxiliar na tramitação de documentos.

No início deste mês, a Polícia Federal (PF) realizou operação para cumprir mandados de prisão de centenas de investigados por envolvimento na invasão e depredação das sedes dos Três Poderes. Os alvos são pessoas foragidas ou que descumpriram medidas cautelares determinadas pelo STF, inclusive aqueles que romperam tornozeleiras eletrônicas e fugiram para países como a Argentina e Uruguai. Condenados a penas superiores a dez anos de prisão, eles recorrem em liberdade das condenações.

Pelo menos 50 pessoas foram presas até o dia seguinte à operação e a PF segue trabalhando para localização e captura de outros 159 condenados ou investigados considerados foragidos. As diligências fazem parte da Operação Lesa Pátria, que desde o ano passado apura quem são os responsáveis e os executores dos ataques. (Reportagem: Agência Brasil)

## CÂMARA

# Lira cria comissão especial para analisar PEC das Drogas

**EQUIPE CORREIO**

REPORTAGEM LOCAL

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), determinou nesta terça-feira (25) a criação de uma comissão especial para analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45 de

2023, que torna crime a posse e o porte de qualquer quantidade de droga ilícita. A medida foi publicada no mesmo dia da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) a favor da descriminalização do porte de maconha para uso pessoal.

A PEC é oriunda do

Senado e já foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara em 12 de junho. Se aprovada na comissão especial, a PEC segue para análise do plenário.

Segundo o ato de Lira, publicado em edição extra do Diário da Câmara dos Deputados, a comi-

são será composta de 34 membros titulares e o mesmo número de suplentes.

Mais cedo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que discorda da decisão do STF a favor da descriminalização do porte de maconha para

uso pessoal. Para ele, a decisão invade a competência técnica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a competência legislativa do Congresso Nacional sobre o tema, além de gerar uma lacuna jurídica no Brasil. (Reportagem: Agência Brasil)

**GUARAPUAVA.** A ação, relacionada ao mês dedicado à conscientização do combate à violência contra a pessoa idosa, abordou temas como proteção, garantia de direitos e a importância da rede local

# MESA-REDONDA SOBRE O JUNHO VIOLETA PROPORCIONA CONSCIENTIZAÇÃO À POPULAÇÃO

**EQUIPE CORREIO**

REPORTAGEM LOCAL

Nesta terça-feira (25), a Prefeitura de Guarapuava realizou a Mesa-redonda sobre o Junho Violeta, mês de conscientização da violência contra a pessoa idosa. A iniciativa foi realizada por meio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SEMADS), junto com a Rede de Proteção e Defesa das Pessoas Idosas e o Conselho Municipal da Pessoa Idosa. O evento ocorreu no Salão Nobre do Centro Universitário Campo Real.

“Sabemos que são altos os números de denúncias de violência contra a pessoa idosa, e isso nos preocupa muito. Temos que fazer ações e estratégias efetivas que possam prevenir e combater esta situação. Nós precisamos cuidar dos idosos, e não pensar somente no agora, mas também nos próximos anos. Eles merecem nosso respeito, nosso carinho, nossa atenção. Precisamos, enquanto poder público, desenvolver ações que cheguem até a sociedade e que deixem claro quais os atos de violência praticados contra a pessoa idosa”, salientou a secretária de Assistência e Desenvolvimento Social, Rosa Aparecida Ramos Daniel.

O Junho Violeta é um mês dedicado à conscientização do combate



à violência contra a pessoa idosa, alertando para a responsabilidade de cada indivíduo na construção de uma sociedade que respeite e garanta os direitos desta população.

“O carinho, o respeito e a atenção são fundamentais para garantir o bem-estar dessa população, que tanto contribuiu e ainda contribui para o nosso País. A violência contra a pessoa idosa não é apenas um crime, como também é uma grande violação dos direitos humanos, e que deve ser enfrentada com firmeza e determinação. Agradecemos a participação de todos, e incen-

tivamos que continuem apoiando e divulgando as ações do Junho Violeta. Juntos, podemos construir uma sociedade mais justa e acolhedora para todas as gerações”, ressaltou a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Daniele de Fatima Sostisso.

A coordenadora da Rede de Proteção e Defesa das Pessoas Idosas, Maria Lioba Heerdt, destaca a importância do evento para a proteção e defesa desta população. “Nestes grupos, há a oportunidade de encontrar amigos que podem auxiliar para que a pessoa se abra e conte o

que está acontecendo em relação à violência dentro de sua casa ou na sociedade em geral. Nós temos esse direito, a rede está aí para isso. Para que os idosos possam ter uma vida digna e para que possam ser realmente respeitados”, grifou.

O evento teve início com as apresentações culturais dos corais “Sempre Amigos”, do CRAS Volante I – Guará, e “Melodias da Vida, o Coral da Alegria”, do CRAS IV. O “Cant’unati”, coral da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) aberto à terceira idade, também marcou presença na abertura.

Dando início à mesa-redonda, o comandante do 16º Batalhão de Polícia Militar de Guarapuava, Major Jakson Busnello, explanou sobre a Operação Virtude, que é composta por ações de combate à violência contra as pessoas idosas.

A proteção, prevenção e garantia de direitos da pessoa idosa foram abordadas pela advogada especializada em direito previdenciário, Maybi Francielle Panizio Brogliatto Moreira, seguida pela explanação feita pela coordenadora da Proteção Básica, Cibeli Aparecida Tozzi Pereira. A coordenadora apresen-

tou informações sobre a Prevenção e o Atendimento no Domicílio à Pessoa Idosa, além de ressaltar a importância da rede local.

Finalizando as palestras, Maria Lúcia Zanco de Paula, psicóloga clínica do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), esclareceu sobre a descrição e análise da prática de atendimento da pessoa idosa vítima de violência no âmbito da proteção social e especial. Após as explanações, o espaço foi aberto às dúvidas e comentários do público.

“Eu adorei. É a primeira vez que vim aqui neste evento. Gostei muito, fala muitas coisas boas, que podemos conversar e passar para outras pessoas sobre os idosos. Eu sou uma idosa, completei ontem meus 80 anos. Vemos muitos idosos que são maltratados”, disse Maria Ribeiro, participante do coral do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social).

“Eu achei fantástico o evento. Fiquei sabendo de coisas que eu não sabia. Gostei muito. Estão de parabéns, muito obrigada pelo evento e pelo apoio ao idoso. Eu adorei. Agradeço de coração. Foi tudo maravilhoso. Os palestrantes esclareceram muitas dúvidas que eu não sabia”, afirmou Ivanir Terezinha de Cristo, de 73 anos. (Reportagem/foto: Seccom)

MAURICIO APRESENTA:  
**TURMA DA MÔNICA**

E

cooperação  
na ponta  
do lápis

Fundação  
Sicredi



**PROESPORTE.** Montante autorizado pelo governador em exercício Darci Piana é para um novo edital do Programa de Fomento e Incentivo ao Esporte, que vai selecionar projetos a serem executados em 2026 e 2027. O Proesporte já destinou cerca de R\$ 83 milhões a 577 projetos, selecionados nos cinco editais abertos desde 2018

# GOVERNO ANUNCIA NOVO EDITAL DE R\$ 50 MI PARA APOIAR PROJETOS ESPORTIVOS



## EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O governador em exercício Darci Piana anunciou nesta quarta-feira (26) mais R\$ 50 milhões para um novo edital do Programa de Fomento e Incentivo ao Esporte (Proesporte), para a seleção de projetos a serem executados em 2026 e 2027. Coordenado pela Secretaria de Estado do Esporte (Sees), o programa é financiado pelo contribuinte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que pode destinar parte do valor devido para projetos na área.

Instituído em 2013 pela Lei no 17.742/13 e regulamentado em 2017, o Proesporte já destinou cerca de R\$ 83 milhões a 577 projetos, selecionados nos cinco editais abertos desde 2018. Os R\$ 50 milhões anunciados por Piana se igualam ao último edital, lançado no ano passado e que foi o maior valor destinado pelo programa até então.

O anúncio foi feito no

evento que apresentou os atletas que representarão o Paraná nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris e que são bolsistas do programa Geração Olímpica e Paralímpica. Na mesma solenidade, também foram entregues kits com materiais esportivos a 138 municípios paranaenses. A iniciativa é uma contrapartida do Estado às cidades que sediaram os Jogos Oficiais do Paraná ano passado.

“O apoio financeiro a esses projetos ajuda a promover a saúde e a prática esportiva em todo o Estado. É uma sementeira que inicia agora e que pode trazer resultados lá na frente, porque faz com que o esporte do Paraná cresça cada vez mais”, afirmou Piana. “Estamos na expectativa de medalhas em Paris e em outras Olimpíadas, mas esse é um trabalho que começa antes, na formação e incentivo de novos atletas”.

O novo edital do Proesporte deve passar pela avaliação da comissão organizadora e, após trâmites os legais, a previsão é que seja lançado no primeiro

bimestre do ano que vem. “A proposta é trabalhar o esporte desde a base, com incentivo, formação, gestão, materiais e espaços adequados, para que o Paraná chegue ao próximo ciclo olímpico com ainda mais destaque”, afirmou o secretário estadual do Esporte, Helio Wirbiski. “Isso sem deixar de lado as práticas esportivas de lazer, que atendem públicos de diferentes idades”.

O coordenador do Proesporte, Otávio Vinícius Tagushi, explicou que os projetos atendem diferentes modalidades e podem ser inscritos tanto por pessoas físicas, quanto jurídicas, residentes há pelo menos dois anos no Paraná. “Nosso edital segue a Política do Esporte do Estado do Paraná, instituída em 2017, que identificou três pilares para investimentos: a formação, excelência esportiva e o esporte para a vida toda e readaptação”, disse.

“Esses R\$ 50 milhões destinados ao programa são uma renúncia fiscal do Governo do Estado sobre o ICMS. Para participar da lei de incentivo, a empresa

que está sob o regime de lucro real pode direcionar um recurso percentual, de acordo com o seu saldo devedor, aos projetos que são selecionados nos editais”, destacou Tagushi.

## KITS ESPORTIVOS

O Governo do Estado investiu R\$ 1,5 milhão para a aquisição dos kits esportivos entregues a 138 municípios. Eles sediaram, em 2023, etapas dos Jogos Escolares do Paraná, Jogos Escolares do Paraná Bom de Bola, Jogos da Juventude do Paraná, Jogos Abertos do Paraná, Paraná Bom de Bola, Paraná Combate, Jogos Paradesportivos do Paraná, Paraná Master e Jogos Universitários do Paraná. As competições reuniram mais de 250 mil participantes, entre atletas, técnicos, dirigentes, árbitros e comissões organizadoras.

A cidade de Florestópolis, no Norte do Estado, recebeu no ano passado o Paraná Bom de Bola, que levou à cidade cerca de 1,7 mil pessoas, praticamente 10% da população do município. Agora recebe o kit de contrapartida do

evento. “Um dos pontos positivos dessa iniciativa é que podemos escolher os materiais que mais precisamos na cidade, o que faz diferença em municípios pequenos como o nosso”, explicou Sérgio Miranda Rizzo, diretor de Esportes da Secretaria da Educação de Florestópolis.

“Essa pequena mudança fez muita diferença, porque antes vinha equipamentos de uma modalidade que nem existia na cidade e agora pudemos focar no que oferecemos lá, como basquete, vôlei, futsal e handebol”, disse ele.

## LIVROS

A solenidade marcou, ainda, o lançamento de três livros, apoiados pelo Centro de Memória do Esporte Paranaense: o “Goleiro 100 Segredos” e “Camisa 1”, de Almir Domingues, preparador de goleiros do Atlético; e “Rodrigo Ferra e o Parataekwondo Brasileiro: do zero ao pódio”, do paranaense coordenador técnico da Seleção Brasileira de Parataekwondo. (Reportagem/foto: AEN)

**PREÇOS.** Para ajudar o leitor a compreender melhor as informações divulgadas sobre esse assunto que afeta o orçamento de milhões de pessoas, a reportagem explica alguns termos que são usados por economistas e jornalistas e também como esses índices são calculados

# ENTENDA COMO FUNCIONA O CÁLCULO DAS TAXAS DE INFLAÇÃO

## EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Todos os meses, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga os dados da inflação oficial do país. Junto com os números, que mostram a variação média do custo da cesta de compras dos consumidores brasileiros, sempre aparecem termos como deflação, aceleração, impacto e siglas como IPCA, INPC e IPCA-15, entre outros.

Para ajudar o leitor a compreender melhor as informações divulgadas sobre esse assunto que afeta o orçamento de milhões de pessoas, a reportagem explica alguns termos que são usados por economistas e jornalistas e também como esses índices são calculados.

O primeiro passo para entender de que forma essas informações atingem o bolso dos brasileiros é compreender o conceito de inflação, que nada mais é do que um aumento de preços.

Para adquirir determinado produto ou serviço, é preciso pagar um valor, que muda com o passar do tempo. O preço de um pacote de arroz, por exemplo, pode subir ou cair, dependendo de uma série de fatores, como escassez do item ou aumento da procura.

Se o preço de um produto qualquer subiu de R\$ 10, em abril, para R\$ 12 em maio, por exemplo, houve aumento de R\$ 2, ou seja, de 20%. Isto significa que houve inflação de 20% nesse produto específico, no período de um mês (maio em relação abril).

Se, em junho, o preço do mesmo produto sobe para R\$ 17, percebe-se que houve aumento de R\$ 5 em relação ao valor cobrado em maio (R\$ 12), ou seja, alta de 41,67%. Em junho, então, a inflação do item chegou a 41,67%.

“Inflação é, na verdade, um aumento de preços expresso em variação percentual. Se vamos ao supermercado e identificamos que os

produtos que compra subiram de preço, estamos pagando mais caro por esses produtos, isso significa que a variação percentual dos preços subiu”, explica o economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Andre Braz, que coordena os levantamentos de preços feitos pela instituição.

## ACELERAÇÃO

A cada mês, no entanto, os produtos apresentam uma variação diferente. No caso do produto fictício citado acima, em maio, a inflação ficou em 20%, enquanto em junho, a diferença em relação ao preço do mês anterior foi 41,67%.

Nesta situação específica, houve aumento de preços tanto em maio quanto em junho. Além disso, o percentual de aumento foi maior em junho do que em maio. Nesse caso, dizemos que “a inflação acelerou”, “a inflação aumentou” ou “a inflação subiu” 21,67 pontos percentuais, ao passar de 20% em um mês para 41,67% no mês seguinte, acrescenta o economista.

Ou seja, diz-se que a inflação aumentou ou acelerou quando se compararam duas taxas de inflação de diferentes períodos. A comparação é expressa em pontos percentuais porque mostra a diferença de uma porcentagem em relação a outra porcentagem. Quando se calcula a diferença entre 41,67% e 20%, encontra-se 21,67 pontos percentuais.

## DESACELERAÇÃO

Em outra situação, destaca-se um produto, cujo quilo custava R\$ 30 em abril e passou a custar R\$ 35 em maio e, depois, R\$ 36 em junho, as taxas de inflação seriam as seguintes: 16,67% em maio (já que o preço subiu R\$ 5 de abril para maio) e 2,86% em junho (já que aumentou R\$ 1).

Nesse caso, o preço subiu nos dois meses, mas a inflação apresentou um percentual menor em junho (2,86%) do que em maio (16,67%). Por isso, dizemos que ela

“desacelerou”, “caiu” ou “diminuiu” 13,81 pontos percentuais entre os dois meses.

Dizer que a inflação desacelerou, diminuiu, ou caiu, não significa dizer que os preços caíram. Pelo contrário, eles continuaram subindo, por isso, registraram inflação. No entanto, apresentaram em junho, aumento de preço (R\$ 1) menor do que em maio (R\$ 5).

“É um conceito básico. A inflação é um aumento de preços.” Quando a inflação cai, significa que os preços aumentaram menos, mas continuaram aumentando. “Inflação menor não é queda de preços, é aumento menor”, ressalta o professor de economia do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) Gilberto Braga.

## DEFLAÇÃO

Se, em vez de aumento de preços de maio para junho, houvesse queda de preços, isso significaria que houve deflação, ou seja, um movimento inverso ao da inflação (alta de preços).

Por exemplo, caso o preço de um item passasse de R\$ 15 em maio para R\$ 10 em junho, teria havido deflação de 33,33%.

Portanto, queda de inflação é diferente de queda de preços (deflação). No caso da deflação, houve queda de preços em um período na comparação com o período anterior. No caso da queda da inflação, houve aumento de preços em um período, mas o crescimento foi menor ou menos acelerado que no período anterior.

## IMPACTO

Para calcular a variação de preços, os pesquisadores consultam os valores cobrados em diversos estabelecimentos nas principais cidades do país, durante um período naquele mês. E então calculado o preço médio, com base nos valores apurados junto aos estabelecimentos, o qual é comparado com aquele praticado no mês anterior.

“A gente sempre pesquisa os mesmos produtos, as mes-

mas marcas e as mesmas unidades de medida, nos mesmos locais”, informa André Braz. “Fazendo uma média de todos os produtos pesquisados, a gente consegue responder o quanto, em média, os alimentos, por exemplo, ficaram mais caros ou mais baratos. E repete esse exercício para outras despesas que vão além de alimentação, como gastos com habitação, com vestuário, com saúde, com transporte. Tudo isso faz parte da cesta de consumo das famílias e também é analisado.

Centenas de produtos e serviços são pesquisados. Os itens a serem analisados são definidos a partir de outras pesquisas, como a POF, a Pesquisa de Orçamentos Familiares, que estima o quanto as famílias brasileiras gastam mensalmente, em média, com cada produto ou serviço.

Com base nesse conhecimento, é possível definir o quanto cada item, como feijão, escola do filho, gasolina, passagens de ônibus, roupas, remédios e planos de saúde, entre outros produtos e serviços, pesam no orçamento das famílias. A partir do peso de cada item e da variação de preços, calcula-se o índice de inflação.

“É um cálculo estatístico que leva em consideração hábitos de consumo da população. Ou seja, os itens têm graus de importância diferentes dentro de uma fórmula estatística”, explica Braga.

Quando se diz que a inflação em junho foi 0,5%, por exemplo, significa que o instituto de pesquisa fez um cálculo que considerou as variações de preço de cada item e o peso que cada um deles tem no orçamento das famílias.

O “impacto” de cada produto na taxa de inflação avalia o quanto o preço variou e considera, ao mesmo tempo, o peso que ele tem no orçamento das famílias. Por exemplo, um produto pode ter variado 20%, mas ter tido impacto quase nulo na inflação, porque seu peso é irrelevante.

Por outro lado, um item pode ter variado 1% e ter causado impacto considerável na inflação, porque tem peso importante na cesta de compras das famílias.

## DIFERENTES SIGLAS

No Brasil, os principais institutos de pesquisa que calculam a variação de preços periodicamente são o IBGE e a FGV. Ambos têm diferentes índices de inflação, que variam de acordo com metodologias e cestas de produtos/serviços pesquisadas.

O principal índice brasileiro é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), também chamado de inflação oficial, calculado pelo IBGE, com base na cesta de compras de famílias com renda entre um e 40 salários mínimos, e usado como referência para os governos e economistas para definição de políticas econômicas, como o estabelecimento da taxa básica de juros e o reajuste do salário mínimo.

Tem ainda o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que considera a cesta de compras de famílias com renda entre um e cinco salários mínimos. Determinados produtos têm mais peso no INPC que no IPCA, como alguns itens alimentícios, enquanto outros têm menos peso.

Além deste, o IBGE divulga o IPCA-15, que é uma prévia da inflação oficial, calculada com base em preços coletados até o meio do mês, o Índice de Preços ao Produtor (IPP), que calcula o preço dos produtos na saída das fábricas, e o Sinapi, que mede a variação do custo da construção civil no país.

Já a FGV divulga indicadores como Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPCS), que mede a variação de preços no varejo semanalmente, e o Índice Geral de Preços (IGP), que inclui preços no atacado, no varejo e na construção. (Reportagem: Agência Brasil)

**PRISÃO.** Detido é investigado pelo ataque à base de valores de Guarapuava, em abril de 2022, ação que culminou na morte de um policial militar. Suspeito também participou de roubos em Itajubá (MG) e em Caxias do Sul (RS). Neste último, um policial da Brigada Militar gaúcho morreu



## OPERAÇÃO DAS PMS DO PARANÁ E MINAS GERAIS PRENDE SUSPEITO DE AÇÃO CRIMINOSA EM GUARAPUAVA

### EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Uma operação integrada das polícias militares do Paraná (PMPR) e de Minas Gerais (PMMG) prendeu na madrugada desta quarta-feira (26), na cidade mineira de Betim, um homem de 34 anos suspeito de envolvimento direto no ataque à base de valores de Guarapuava, na região central do Paraná, em abril de 2022. Na ação criminosa, o sargento Ricieri Chagas, da PMPR, foi baleado e morto. O suspeito tam-

bém teria participado de roubos em Itajubá (MG) e em Caxias do Sul (RS). Neste último, um policial da Brigada Militar do Rio Grande do Sul morreu.

No âmbito da Operação Guarapuava II, o homem foi identificado por equipes das polícias Civil e Militar do Paraná, seguida de investigações sobre seu paradeiro. A operação que desencadeou a prisão foi uma parceria entre a PMPR e a PMMG, por meio de sua Diretoria de Inteligência e do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da corporação paranaense.

"A prisão só se tor-

nou possível pela cooperação de agências de inteligência das diversas instituições envolvidas, comprometidas com o combate ao crime Organizado", disse o comandante-geral da PMPR, coronel Jefferson Silva.

No momento da prisão, o suspeito portava R\$ 13.156,00 em cédulas novas, aparelhos telefônicos de última geração adquiridos recentemente e um veículo comprado há dois dias com pagamento de entrada em espécie no valor de R\$ 60.000, além de outros objetos de interesse à investigação.

O detido, juntamente com os materiais apreendidos, foi encaminhado à Polícia Federal (PF) de Belo Horizonte, sendo cumprido seu mandado de prisão expedido pela 2ª Vara Criminal da Comarca de Guarapuava.

### CASOS

O assalto a um carro-forte em Caxias, no Rio Grande do Sul, ocorreu quarta-feira passada (19) no Aeroporto Hugo Cantergiani. Informações preliminares indicam que o grupo criminoso levou pelo menos R\$ 15 milhões dos R\$ 30 milhões que estavam no veículo. O dinheiro

pertence a um banco de Curitiba. Os criminosos se disfarçaram com casacos da Polícia Federal e entraram no aeroporto para realizar o roubo. Durante a troca de tiros, o 2º sargento Fabiano Oliveira, 47 anos, foi baleado, levado ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos. Um dos criminosos também morreu.

Em Guarapuava, mais de 30 criminosos fortemente armados tentaram assaltar uma empresa de transporte de valores há dois anos. A tentativa de assalto à transportadora de valores e o ataque ao 16º Batalhão da Polícia Militar (BPM)

ocorreram simultaneamente. Durante os ataques, uma viatura da PMPR foi alvejada, resultando na morte do sargento Ricieri Chagas. Os assaltantes fugiram sem levar dinheiro da empresa.

Em 2023, a Justiça condenou sete pessoas pela participação na tentativa de assalto à empresa de valores. Juntas, as penas somam 344 anos de prisão. Além desses processos, outra ação judicial tramita contra mais 13 réus que respondem por participação na tentativa de assalto à transportadora. (Reportagem: AEN. Foto: ilustrativa)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

**26 de junho de 2024**

FRANCISCA DA LUZ DE JESUS (68 anos)  
MARIA DE LURDES FROZZA (81 anos)

\*Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.913, Centro) pelos telefones (42) 9.8404-3999 e (42) 3623-8495.



**SISTEMA PAX**

**CRISTO REI**

**(42) 36272673 ou 984050707**

**VOGÊ FAZ A NOTÍCIA**

**disk noticia**

**42 3304 3218**

E-mail: redacao@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie

O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

Correio do Cidadão

**ARTIGO.** Um dos aspectos mais sensíveis do setor é o mercado de defensivos agrícolas, que são essenciais para proteger as culturas, mas também geram debates devido aos seus potenciais impactos ambientais e à saúde

# O AGRO É OU NÃO SUSTENTÁVEL?

**EQUIPE CORREIO**

REPORTAGEM LOCAL

O agronegócio brasileiro enfrenta críticas quanto à sustentabilidade, muitas vezes baseadas em mitos e dados mal interpretados, segundo Marcelo Okamura, diretor-presidente do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV). A tecnologia tem ajudado a tornar a agricultura brasileira mais produtiva e sustentável, destacando o país como exemplo mundial.

Um dos aspectos mais sensíveis do setor é o mercado de defensivos agrícolas, que são essenciais para proteger as culturas, mas também geram debates devido aos seus potenciais impactos ambientais e à saúde. A regulamentação no Brasil busca garantir o uso seguro e eficiente desses produtos, com avanços em defensivos biológicos e práticas mais sustentáveis.

“Começo dizendo que, apesar de vozes contrárias, nossa agricultura utiliza a quantidade de defensivos agrícolas necessária para um efetivo controle de pragas, doenças e plantas daninhas, que são abundantes em nosso ambiente tropical e, em vários casos, menores quando com-



parado a outras nações agrícolas consideradas mais desenvolvidas. A indústria investiu muito nos últimos anos para reduzir a quantidade de insumos por hectare tratado. Hoje, há casos de se utilizar menos de 10 gramas de princípio ativo em um hectare, ou seja, cerca de uma colher de sopa distribuída em uma área de 10 mil metros quadrados. No passado, essa conta era

feita em quilogramas, em uma redução de aproximadamente mil vezes”, comenta.

O Brasil é referência mundial na destinação adequada de embalagens plásticas rígidas vazias de defensivos agrícolas, devido a uma legislação federal que responsabiliza os fabricantes pelo descarte ambientalmente correto. Essas embalagens não podem ser reutili-

zadas ou descartadas em coletas seletivas comuns, pois a resina reciclada não pode ser usada para alimentos ou cosméticos. Há mais de 20 anos, foi criado o inpEV, que gerencia o Sistema Campo Limpo, um sistema de logística reversa nacional. Graças a esse sistema, o Brasil destina corretamente 100% dessas embalagens, exemplificando a prática de ESG

na agricultura.

“Com esse processo de reciclagem, somente em 2023, evitamos a emissão de mais de 75 mil toneladas de gases de efeito estufa equivalente na atmosfera, que é a medida correspondente ao impacto equivalente do mesmo volume de gás carbônico. Segundo especialistas, uma árvore sequestra cerca de 6 Kg de Co2 por ano, o que

significa que o Sistema Campo Limpo evitou a emissão de gases de efeito estufa que exigiriam 12,5 milhões de árvores para sua neutralização. Isso sem contar o fato de que o processo de reciclagem consome menos água e energia elétrica do que a produção de embalagens plásticas feitas com resina virgem”, conclui. (Reportagem: Agrolink)

TECNOLOGIA

## Inteligência artificial e as vantagens no agronegócio

**EQUIPE CORREIO**

REPORTAGEM LOCAL

A inteligência artificial (IA) oferece grandes vantagens para o agronegócio, processando grandes quantidades de dados com rapidez e precisão. Com algoritmos de aprendizado de máquina e análise de dados, os agricultores obtêm informações detalhadas sobre plantações, condições

climáticas e saúde do solo.

A IA também aumenta a eficiência dos equipamentos agrícolas, como tratores autônomos e drones, permitindo operações mais precisas e rápidas, resultando em produção uniforme e de alta qualidade. Além disso, a IA transforma áreas como cultivo, automação de equipamentos, monitoramento de solo e água, produção animal, cadeia de suprimentos

e saúde das culturas.

O investimento na tecnologia de inteligência artificial (IA) no agronegócio está crescendo rapidamente. Em 2020, o mercado global de IA nesse setor era de US\$ 1 bilhão e espera-se que alcance US\$ 4 bilhões até 2024, conforme relatório da Distrito. A Elsys, uma empresa brasileira com mais de 35 anos de experiência em desenvolvi-

mento de soluções tecnológicas, lançou recentemente a sua "IA Box", focada no mercado agrícola.

Esta solução utiliza processamento "on the edge", proporcionando maior agilidade, robustez e precisão na gestão de dados e tomada de decisão em comparação com o processamento apenas em nuvem. Quando integrada a dispositivos como câmeras, a IA Box não

apenas gera dados estratégicos para apoiar decisões no campo, mas também amplia significativamente a capacidade de monitoramento e análise em tempo real. Para mais detalhes sobre essa inovação, Franz Borjes, Gerente de Novos Negócios em Inteligência Artificial da Elsys, é uma fonte recomendada sobre o assunto. (Reportagem: Agrolink)

## #curta!



**AGENDA.** Oficinas para colocar o corpo em movimento a partir de diferentes linguagens estão previstas para acontecer nos meses de junho e julho, dentro do projeto do Programa Público do Museu Paranaense (MUPA)

# PARA COLOCAR O CORPO EM MOVIMENTO, MUSEU PARANAENSE PROMOVE OFICINAS GRATUITAS

## EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Oficinas gratuitas para colocar o corpo em movimento a partir de diferentes linguagens estão previstas para acontecer nos meses de junho e julho, dentro da programação do Programa Público do Museu Paranaense (MUPA).

No próximo domingo (30), às 14h, a oficina de acrobacia “Levante” convida pessoas do nível iniciante ao avançado a explorar as potencialidades do corpo por meio de diversas modalidades da acrobacia de solo. Ela será ministrada pelo artista, educador corporal e acrobata Jovani Almeida.

A partir de julho, a oficina “Arvorando” acontecerá ao longo de todo o mês, sempre às terças-feiras. Seguindo uma proposta afro-orientada de estudos do corpo, esta atividade será mediada pela artista da dança, professora, pesquisadora Priscilla Pontes. Saiba mais sobre as ati-

vidades abaixo:

### ACROBACIA

Na oficina “Levante” o público vai explorar o corpo por meio da acrobacia de solo, como saltos, rolagens, inversões e equilíbrio. Evocando técnicas da ginástica artística, capoeira, dança e arte circense, os participantes terão a oportunidade de conhecer mais sobre si e sobre as formas de expressão de seus próprios corpos. Poderão também estabelecer diálogos e criações conjuntas com os demais, sempre respeitando o nível técnico de cada um, do iniciante ao avançado.

Jovani Almeida é artista, educador corporal e arte educador, artesão, acrobata e capoeirista, além de desenvolver projetos sociais diversos na área do circo. Com ampla formação e experiência nos campos circense, artístico e pedagógico, integra o coletivo “Um Café da Manhã”, com o qual, dentre outros projetos, estreou em 2022 o filme-

-espetáculo “Colibri”. Em 2024, também fez parte do espetáculo “Eranko” junto à Cia Circo de Ébanos. A oficina tem duração de duas horas e disponibilidade de 30 vagas.

Data: domingo (30/6), às 14h. Inscrições no link: <https://encurtador.com.br/wvNY0>

### DANÇA

A oficina “Arvorando” é uma proposição afro-orientada de estudos do corpo e do movimento que tem como objetivo o cultivo de consciência, expressão corporal e enraizamento da presença, seja na cena ou no mundo. As práticas envolvem vivências coreográficas, rítmicas e jogos de improvisação elaborados a partir de princípios presentes em distintas danças da diáspora africana no Brasil. A proposta se baseia em uma compreensão de dança como tecnologia ancestral e meio de estabelecer e nutrir conexões mais profundas com os chãos que habitamos, a começar pe-

los espaços do corpo. Ao longo dos encontros também haverá exposição de ideias e bate-papo acerca de conceitos como afro-orientação, território, memória, experiência vivida, dentre outros temas.

Priscilla Pontes é natural de São Paulo e reside em Curitiba desde a infância. Artista de dança, professora, pesquisadora do movimento com ênfase em danças afro-diaspóricas. Idealizadora dos projetos “Pontes Móveis em Travessias Afro-Contemporâneas”; “Arvorando” e “Arvorô”, distintamente ligados ao cultivo de saberes e memórias das danças negras na cidade de Curitiba. Bacharela e licenciada em Dança pela FAP/Unespar, especialista em Estudos Contemporâneos em Dança, mestra em Dança pelo PPGDança da UFBA. Desde 2023 atua como preparadora corporal da CIA de Teatro da UFPR.

A oficina tem duração de 1h40 e disponibilidade de 20 vagas. Datas: todas as terças-feiras de julho, dias

2, 9, 16, 23 e 30, sempre às 19h. Não é necessário fazer inscrição prévia. Os interessados devem retirar os ingressos para a oficina na entrada do museu, distribuídos uma hora antes do evento a cada semana.

### PROGRAMA PÚBLICO

O Programa Público é uma forma de convidar a comunidade a se aproximar, refletir e se envolver com um assunto. Para isso, o MUPA propõe uma programação especial, estendida e gratuita com diferentes ações que evocam determinada temática de forma diversa e interdisciplinar.

### SERVIÇO:

Fique por dentro de toda a agenda do Programa Público do MUPA AQUI ou acessando o Instagram oficial do museu: @museu-paranaense.

O Museu Paranaense fica na Rua Kellers, 289, São Francisco, em Curitiba. Entrada gratuita. (Reportagem/foto: AEN)

**MEIO AMBIENTE.** Houve perda de água em todos os meses de 2023 em relação a 2022, incluindo os meses da estação chuvosa. Em 2022, a superfície de água ficou em 18,8 milhões de hectares. Os dados estão em nova coleção de dados do MapBiomas, cobrindo o período de 1985 a 2023

# SUPERFÍCIE DE ÁGUA NO BRASIL FICA ABAIXO DA MÉDIA HISTÓRICA EM 2023

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A superfície de água em todo o Brasil ficou abaixo da média histórica em 2023, segundo levantamento do MapBiomas Água divulgado nesta quarta-feira (26). A água cobriu 18,3 milhões de hectares, ou seja, 2% do território nacional no ano passado. O número representa queda de 1,5% em relação à média histórica, cujo cálculo foi iniciado em 1985.

Houve perda de água em todos os meses de 2023 em relação a 2022, incluindo os meses da estação chuvosa. Em 2022, a superfície de água ficou em 18,8 milhões de hectares. Os dados estão em nova coleção de dados do MapBiomas, cobrindo o período de 1985 a 2023. Segundo a entidade, os biomas estão sofrendo com a perda da superfície de água desde 2000, com a década de 2010 sendo a mais crítica.

Em 2023, corpos hídricos naturais respondiam por 77% da superfície de água no país, nos quais houve queda de 30,8% ou 6,3 milhões de hectares em relação a 1985. Os outros 23% são corpos antrópicos, ou seja, água armazenada em reservatórios, hidrelétricas, aquicultura e mineração, que totalizam 4,1 milhões de hectares. Desse total, os grandes reservatórios, que são monitorados pela Agência Nacional de Águas (ANA), somam 3,3 milhões de hectares, que registraram crescimento de 26% em 2023 em relação a



1985.

“Enquanto o Cerrado e a Caatinga estão experimentando aumento na superfície da água devido à criação de hidrelétricas e reservatórios, outros, como a Amazônia e o Pantanal, enfrentam grave redução hídrica, levando a significativos impactos ecológicos, sociais e econômicos. Essas tendências, agravadas pelas mudanças climáticas, ressaltam a necessidade urgente de estratégias de adaptação de gestão hídrica”, avaliou, em nota, Juliano Schirmbeck, coordenador técnico do MapBiomas Água.

## AMAZÔNIA

Mais da metade da superfície de água do país estão na Amazônia, sendo 62% do total nacional. Em 2023, o bioma apresentou superfície de água de quase 12 milhões de hectares ou 2,8% da superfície do bioma. Esse total representa redução de 3,3 milhões

de hectares em relação a 2022.

A entidade ressalta que, em 2023, a Amazônia sofreu seca severa: de julho a dezembro, abaixo da média histórica do MapBiomas Água, sendo que o período de outubro a dezembro registrou as menores superfícies de água da série. O episódio levou ao isolamento de populações e à mortandade de peixes, botos e tucuxis, apontou o MapBiomas.

## PANTANAL

A superfície de água em 2023 no Pantanal chegou a 382 mil hectares, 61% abaixo da média histórica. A entidade destaca que houve redução da área alagada e do tempo de permanência da água. No ano passado, apenas 2,6% do bioma estavam cobertos de água. O Pantanal responde por 2% da superfície de água do total nacional.

O ano de 2023 foi 50% mais seco que o de 2018, quando ocor-

reu a última grande cheia no bioma. Segundo o MapBiomas, em 2018, a água no Pantanal já estava abaixo da média da série histórica, que compara os dados desde 1985. A entidade ressalta que, em 2024, não houve o pico de cheia e que o ano registra um pico de seca, que deve se estender até setembro.

## CERRADO

Em 2023, o Cerrado teve a maior superfície de água desde 1985, chegando a 1,6 milhão de hectares ou 9% do total nacional. O número é 11% acima da média histórica no bioma. A entidade explica que o ganho de superfície de água se deu em áreas antrópicas, que aumentaram em 363 mil hectares, uma variação positiva de 56,4%. Os corpos de água naturais, por sua vez, perderam 696 mil hectares, o que representa queda de 53,4%.

No ano passado, os corpos de água naturais ocupavam 608 mil

hectares do Cerrado ou 37,5% da cobertura de água do bioma. Os 62,5% restantes ficaram divididos principalmente entre hidrelétricas (828 mil hectares; 51,1%) e reservatórios (181 mil hectares; 11,2%).

“A partir de 2003, a área de superfície de água destinada à geração de energia e ao abastecimento dos centros urbanos superou a área de água natural no Cerrado. No entanto, esses reservatórios são abastecidos pelos corpos de água naturais que têm sido reduzidos nas últimas décadas”, disse, em nota, Joaquim Pereira, do MapBiomas.

## CAATINGA E PAMPA

Após longo período de estiagem, que se estendeu por sete anos, resultando em uma das maiores secas do Nordeste desde 2018, o MapBiomas mostra que é possível observar uma tendência de acréscimo na superfície de água

na Caatinga e a consolidação de um ciclo mais chuvoso no bioma. O ano passado registrou uma superfície de água de quase 975 mil hectares, 6% acima da média histórica e 5% do total nacional.

A parcela de 10% da superfície de água do Brasil em 2023 estava no Pampa: mais de 1,7 milhão de hectares ou 9,2% do território do bioma. A superfície de água, no ano passado, ficou 1,3% abaixo em relação a 2022. De acordo com o MapBiomas, em 2023 o Pampa teve o primeiro quadrimestre mais seco da série histórica. As cheias no Rio Grande do Sul, entre setembro e novembro, recuperaram a superfície de água no Pampa, mas ainda assim ela se manteve 2% abaixo da média histórica.

## MATA ATLÂNTICA

A superfície de água na Mata Atlântica em 2023 ficou 3% acima da média histórica, superando os 2,2 milhões de hectares ou 12% e segundo lugar do total nacional, conforme dados do levantamento. A água responde por 2% da superfície do bioma.

No ano passado, a entidade ressalta que a Mata Atlântica registrou elevados níveis de precipitação em alguns municípios, levando a inundações em áreas agrícolas e deslizamentos. Esse é o bioma com maior superfície de água antrópica, onde a área de superfície de água em hidrelétricas e em reservatórios é maior do que a área de superfície de água natural. (Reportagem: Agência Brasil. Foto: Bruno Kelly - Reuters)

**HORÓSCOPO**



**ÁRIES - (21 mar a 20 abr)**

A Lua segue inferizando o seu astral, mas troca likes com outros astros e avisa que não há motivo para se preocupar, Áries. É um bom momento para prestar mais atenção ao seu sexto sentido, especialmente na hora de lidar com dinheiro. A boa notícia é que as finanças estão protegidas logo cedo e você pode receber uma grana que não esperava! . A solidão pode crescer se ainda não tem alguém em vista.



**TOURO - (21 abr a 20 mai)**

Se depender das estrelas, a sua imaginação estará a mil hoje! Pode ser muito divertido dar um chega pra lá na rotina do dia a dia e sair da sua zona de conforto. Aproveite as vibes maravilhosas desta quinta para correr atrás dos seus sonhos, tentar um negócio próprio ou trocar ideias com pessoas próximas. Boas ideias e disposição para trabalhar em equipe serão seus maiores trunfos para brilhar no trabalho, Touro.



**GÊMEOS - (21 mai a 20 jun)**

O céu envia as melhores energias para você se concentrar na vida profissional, meu cristalzinho! Seu lado ambicioso também se destaca e não vai poupar esforços para atingir seus objetivos. Você vai dar conta das tarefas que podem ser feitas de maneira mais isolada e, se souber mexer os parafusos sem chamar atenção, pode dar uma turbinada na carreira ou até nas finanças.



**CÂNCER - (21 jun a 21 jun)**

A vontade de viajar segue em alta, Câncer, mas se não for possível, o jeito é usar a criatividade para não ficar parada. O dia é perfeito para investir nos estudos, iniciar um curso ou matar a saudade dos amigos que estão longe. No trabalho, os serviços feitos em equipe prometem os melhores resultados agora. Se está procurando emprego, espalhe a notícia entre os amigos.



**LEÃO - (22 jul a 22 ago)**

Se depender dos astros, você começa a quinta com muita disposição para se livrar de tudo o que está incomodando nos últimos tempos. É um ótimo momento para fazer alguns ajustes ou até mudanças mais drásticas na área profissional. Se anda pensando em trocar de emprego, dê os primeiros passos neste sentido. A paquera fica movimentada e o seu jeito mais sedutor pode atrair admiradores nas redes sociais.



**VIRGEM - (23 ago a 23 set)**

A Lua segue protegendo os relacionamentos nesta quinta, Virgem, e vai sobrar disposição para você deixar o isolamento bem longe e se aproximar dos colegas. No trabalho, as estrelas mandam ótimas energias para ampliar seus conhecimentos, trocar experiências e aprender mais com os outros. Uma parceria ajuda a terminar logo as tarefas diárias, portanto, aproximese de quem tem os mesmos objetivos que você.



**LIBRA - (23 set a 22 out)**

O trabalho segue ocupando a maior parte da sua atenção nesta quinta, Libra, e os astros ajudam a destacar seu lado responsável e esforçado. Talvez seja preciso mergulhar no serviço e fazer um esforço extra para dar conta de tudo, mas sua dedicação tem boas chances de trazer frutos mais tarde. Será mais fácil abandonar velhos hábitos e cuidar melhor do seu corpo a partir de agora.



**ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)**

Nesta quinta, a Lua segue iluminando o seu paraíso astral e destacando a sua criatividade. Você terá facilidade para apresentar boas ideias no trabalho e convencer os outros, por isso, use e abuse dessas energias poderosas para lidar com clientes e com o público em geral. Você também conta com charme de sobra para encantar todo mundo. Romantismo, cumplicidade e altas doses de carinho esquentam a vida a dois.



**SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)**

A família segue concentrando a maior parte da sua atenção, meu cristalzinho, e fica mais fácil resolver qualquer pendência em casa. O astral será perfeito para iniciar uma reforma ou fazer alguns consertos que vinha adiando. No trabalho, aposte na praticidade para cuidar das tarefas mais urgentes e não desanime se tiver que fazer um esforço extra pra não deixar nada pelo caminho.



**CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)**

No trabalho, direcione seus esforços para tarefas que envolvem qualquer tipo de comunicação porque você vai dar um show nessa área hoje. É um ótimo momento para fazer contatos, lidar com clientes e com serviços que exigem raciocínio rápido e boas ideias. Os relacionamentos em geral também recebem energias positivas e uma conversa sincera pode abrir novas portas. O romance promete momentos de leveza e diversão.



**AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)**

As estrelas seguem enviando vibes poderosas para o seu bolso e você pode conseguir um dinheiro extra. O astral é perfeito para investir na sua casa, comprar algo que deseja há tempos e deixar tudo do jeito que sempre sonhou. O trabalho também sai ganhando com essas energias positivas e podem surgir oportunidades interessantes. Mas faça sua parte porque o dinheiro não vai cair de presente no seu colo, Aquário.



**PEIXES - (20 fev a 20 mar)**

O céu envia uma energia maravilhosa hoje para você cuidar dos seus interesses, conhecer gente nova, fazer contatos com colegas e pessoas queridas e definir algumas prioridades em sua vida. A comunicação conta com good vibes logo cedo e você pode explorar isso para cuidar das tarefas rapidinho, enviar e-mails, conversar com os clientes e apresentar novas ideias, por exemplo.

**SUDOKU**

**A RECREATIVA - recreativa.com.br**

	2		8	4				
		8		1		5	2	3
9				3			8	7
2		4	5		3	1		
	9	1		7				
	8				2	7	5	
6		9	3		7	8	1	2
	5			2	1			
	3				8			5

Direitos exclusivos de edição: A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

**Passatempo de lógica**

Complete cada tabuleiro de novo quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

5	7	6	8	9	4	2	3	1
9	4	3	1	2	6	7	5	8
2	1	8	7	5	3	6	4	9
4	5	7	2	6	1	9	8	3
8	3	2	4	7	9	1	6	5
6	9	1	3	8	5	4	7	2
7	8	4	9	3	2	5	1	6
3	2	5	6	1	7	8	9	4
1	6	9	5	4	8	3	2	7

09707005

Compre pelo site  
**arecreativa.com.br**



Ou pelo telefone  
**0800 035 1422**

**CRUZADA**

**A RECREATIVA - recreativa.com.br**

**HORIZONTAIS**

1. (Fig.) Últimos recursos
2. Formam-na as neves
3. Tribunal de Contas / O conjunto das duas narinas
4. Melhoria da situação de bens
5. Aquilo que se destaca / A nota do tom fundamental
6. Forma-o uma nascente / Programa de Integração Social
7. Uma consoante vibrante / Propriedades pessoais
8. Sigla da entidade que organiza os Jogos Olímpicos / Discagem Direta Internacional
9. Sigla do estado capixaba / No Brasil, o mais famoso é o de Itaimbezinho
10. Produz febres intermitentes
11. Apoiam-se sobre o nariz / Antigo Testamento
12. Narrar, expor
13. Guia-se com quatro rédeas

**VERTICAIS**

1. Que assusta, apavora
2. Panos de enfaixar bebês / Código de Endereçamento Postal
3. Tiro de Guerra / Habita a Nova Zelândia / Quadrúpede doméstico
4. Que recusa afeto ou carinho / Manter silêncio
5. Compõe um grupo teatral / Pequeno saco de viagem
6. O conjunto das faculdades intelectuais / Um tipo de consoante
7. A raiz quadrada de 64 / Solicitar / Um fator de hereditariedade
8. Abreviatura de senhora / Município paulista com famosas fontes de água mineral
9. Homicídio perpetrado com violência ou crueldade

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

VERTICAIS: 1. ESTABRILECO 2. CUIRIBOS 3. DEF 3. T3. MARI, MUIA 4. REVEL, CALAR 5. ELENCO, MALOTE 6. MENTE, NASAL 7. OTTO, PEIRA, RR 8. SRA, LINDIA 9. ASSASSINATO

HORIZONTAIS: 1. EXTREMOS 2. BELEZA 3. TIC, VENTAS 4. ALIMENTO 5. REALIZ 6. RIO, PIS 7. ERRE, BENS 8. COL, DOI 9. ES, CANNON 10. MALABAR 11. DOUTOR 12. RELATAR 13. PARELHA

Solange



Compre pelo site **arecreativa.com.br** Ou pelo telefone **0800 035 1422**

**GUIA DE ALIMENTAÇÃO.** Alergia alimentar não é a mesma coisa que intolerância alimentar. Essa é uma deficiência enzimática do trato gastrointestinal que a pessoa ou tem como doença genética ou adquire secundariamente a outros tipos de doença, como desnutrição, câncer e diarreias crônicas

# CAMPANHA ALERTA SOCIEDADE SOBRE ALERGIA ALIMENTAR

**EQUIPE CORREIO**

REPORTAGEM LOCAL

Com o tema Superando os Obstáculos em Alergia Alimentar, a Organização Mundial de Alergias (WAO - World Allergy Organization) promove a Semana Mundial da Alergia até o próximo dia 29, chamando a atenção para a conscientização da sociedade sobre alergias.

O presidente do Instituto de Metabolismo e Nutrição (IMEN), nutrólogo e cardiologista Daniel Magnoni, disse à reportagem que, no passado, a alergia alimentar e suas consequências, principalmente no trato gastrointestinal, passavam despercebidas pelo pouco conhecimento que se tinha.

“Hoje em dia, estamos nos habituando a tratar e identificar”, garantiu. A alergia alimentar compromete todas as faixas etárias, principalmente crianças e idosos. “São pessoas mais propensas a alergias e, por outro lado, mais propensas às complicações da alergia, dando, às vezes, problemas de saúde muito graves”, detalhou.

Segundo Magnoni, é conversando com o paciente que o especialista pode saber se ele tem ou não alergia alimentar. “É identificando outros tipos de sintomas semelhantes na própria família e, com o paciente, identificando alterações no trato gastrointestinal, como diarreia, distensão abdominal, cólicas, reações adversas na pele, levando a quadros que mostram que a pessoa está com algum tipo de alergia. Também identificando o nexos causal: se está relacionado diretamente com o comer algum tipo de alimento,

seja em algumas horas e, até alguns dias antes”, afirmou.

As alergias alimentares podem ser fatais. Magnoni explicou que o consumo continuado de alimentos que dão alergia pode provocar casos de desnutrição ou má nutrição, causando deficiência de alguns tipos de minerais e proteínas.

Ele citou que a alergia ao leite de vaca, por exemplo, é um problema muito sério. Mas, hoje em dia, esse produto pode ser trocado por leites vegetais de soja ou de aveia, por exemplo. E, assim, suprir as pessoas das deficiências de proteínas e minerais. Ele sugeriu que se façam trocas com educação nutricional, identificando as possibilidades das trocas e, com isso, não ter os sintomas, nem desnutrição.

Alergia alimentar não é a mesma coisa que intolerância alimentar. Essa é uma deficiência enzimática do trato gastrointestinal que a pessoa ou tem como doença genética ou adquire secundariamente a outros tipos de doença, como desnutrição, câncer e diarreias crônicas. Os sintomas, muitas vezes, são bem parecidos e uma consulta ao profissional vai identificar o diagnóstico e tratar da forma mais correta.

Magnoni explicou que, na medicina, as profissões que podem fazer o diagnóstico de alergia alimentar são os gastroenterologistas, nutrólogos, alergistas e imunologistas. E, para crianças, os pediatras.

## AUMENTO

A coordenadora do Departamento Científico de Alergia Alimentar da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), Lucila Camargo, confirmou que está havendo um aumento

das alergias alimentares verdadeiras no Brasil. “As alergias estão aumentando mesmo, mas o Brasil sofre com erro de diagnóstico. Muita gente se acredita alérgico alimentar, mas não tem alergia alimentar”, observou.

Para fazer a diferenciação entre alergia alimentar ou outra doença, uma avaliação por um especialista é importante. Ele faz uma anamnese ou investigação minuciosa, para correlacionar a ingestão de alimentos com a manifestação dos sintomas. Depois, necessitando, o profissional pode lançar mão de testes auxiliares diagnósticos para confirmar ou afastar essa possibilidade.

“Havendo dúvidas, a gente pode proceder com teste de provocação oral (TPS). Esse procedimento traz um certo risco para o paciente porque dá o alimento de maneira controlada, em doses crescentes, em ambiente que permite controlar uma eventual manifestação alérgica grave. Só que esse procedimento é pouco disponibilizado tanto no Sistema Único de Saúde (SUS) como no sistema de saúde privado. Esse também é um dos gargalos que a gente tem para o diagnóstico, porque se é um procedimento considerado padrão ouro para checar o estado dos alérgicos, quer seja para o diagnóstico, quer seja para avaliar se aquele indivíduo tem intolerância ao alimento naturalmente, esse procedimento ainda é pouco reconhecido para ser realizado no SUS e no sistema particular”, acentuou.

Lucila informou, também, que o TPO foi liberado para ser executado para crianças alérgicas a

leite de vaca até 24 meses de idade e incluído no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) com essas mesmas finalidades e faixa etária.

“Mas a gente tem outras alergias alimentares nas diversas idades. O resto não fica contemplado”, destacou a coordenadora do Departamento Científico de Alergia Alimentar da Asbai. Frisou que poucos hospitais realizam o procedimento pelo SUS, mas não recebem do sistema público. Da mesma forma, os pacientes privados não conseguem ter o gasto ressarcido pelos planos de saúde.

## TESTES EM FARMÁCIA

Outro problema em relação ao diagnóstico é que os testes alérgicos disponíveis podem dar positivo e o indivíduo não ser alérgico. Por isso, ela apontou que na visão de especialistas, a disponibilização de testes em farmácia “é péssimo. O paciente pode achar que é alérgico e, na verdade, ele não é”. Para os pacientes que têm alergia alimentar, a condução é tirar o alimento. Daí que há pessoas que estão em dieta de restrição com risco nutricional e prejuízo na qualidade de vida por positividade em testes alérgicos que não se confirmam na realidade.

“Por isso, a gente briga que não dá para ter testes alérgicos nas farmácias. Tem que ser indicado pelo especialista e contextualizado dentro de uma história clínica condizente, porque, senão, a pessoa fica achando que tem alergia alimentar e não tem. Esse é outro problema que faz a gente ter um erro diagnóstico para mais”, revelou.

No caso de o indiví-

duo ser realmente alérgico, por exemplo, ao leite de vaca e ao ovo, o alimento deve ser retirado da dieta. “Ele não vai poder comer”, lembrou.

Para crianças menores de um ano alérgicas a leite de vaca, a recomendação é o aleitamento materno. Quando esse não é suficiente, entra-se com fórmula especial infantil para alérgicos. Isso já é disponibilizado no SUS na maioria dos estados.

Para crianças maiores, a informação da alergia alimentar deve ser levada para as escolas e dita em restaurantes para que não tenham contato sem querer com o alimento. “Às vezes, uma pequena quantidade pode ser suficiente para deflagrar reações alérgicas graves”, advertiu a médica.

Lucila alertou, ainda, que, às vezes, em um restaurante, o contato cruzado de uma mesma colher usada para mexer um prato com camarão, que a pessoa tem alergia, e um prato com outro tipo de crustáceo que ela pode comer, isso pode deflagrar reações alérgicas.

Para os pacientes com restrição de alimentos é feito um tratamento multidisciplinar com nutricionista para manter uma dieta balanceada mesmo sem aqueles alimentos que dão alergia, e se estabelece para as famílias um plano de ação por escrito.

Alguns pacientes recebem indicação de carregar uma medicação que é a adrenalina autoinjetável para casos de reações alérgicas graves e potencialmente fatais, que é a anafilaxia. Essa medicação é efetuada e, em seguida, deve-se levar o paciente a um pronto-socorro, visando reverter os sinais de maneira rápida.

O problema é que,

no Brasil, só existe a adrenalina autoinjetável dentro dos hospitais. De modo geral, não há o dispositivo que o próprio paciente ou o cuidador possa aplicar para dar tempo de chegar no hospital. Essa medicação é importada e cara, o que dificulta muito o acesso, em especial de pacientes do SUS. Em geral, a orientação dos especialistas é que a pessoa tenha duas canetas de adrenalina autoinjetável, que têm de ser renovadas à medida que finda a validade. “Acaba sendo muito caro”, opina.

## SAÚDE PÚBLICA

Na avaliação de Lucila Camargo, a alergia alimentar é um problema de saúde pública no mundo inteiro. No Brasil, ela disse que ainda há poucos levantamentos que mostrem a prevalência real do problema. “Mas ele está crescendo e se agravando. Os verdadeiros alérgicos também estão aumentando”.

Na Austrália, por exemplo, a alergia alimentar atinge 10% das crianças. Nos Estados Unidos, os adultos são mais atingidos. Já na África, há poucos relatos.

As crianças são as mais acometidas. Os principais alimentos que provocam alergia são leite, ovo, soja, trigo, peixes, frutos do mar, amendoim, castanhas e, em alguns países, o gergelim. Há variações de país para país. No Brasil, atualmente, outro alimento que entrou no rol dos alérgicos é a banana [dada a crianças]. Lucila insistiu que esse é um fenômeno que está aumentando.

“Se antigamente a maioria dos alérgicos a leite e ovo ficava intolerante ainda na fase escolar, hoje em dia a gente tem visto crianças que arrastam isso para a fase adolescente e adulta. Os quadros estão ficando mais frequentes para mais alimentos, e ficando mais graves e persistentes”, finalizou a médica. (Reportagem: Agência Brasil)

# Classificados

**AS BOAS AÇÕES NO TRANSPORTE COLETIVO DEPENDEM DE TODOS.**



-   
RESPEITE OS LUGARES DE PRIORIDADE POR LI (GRÁVIDAS, IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS).
-   
NO INTERIOR DO ÔNIBUS NÃO USE MochILA NAS COSTAS.
-   
USE FONES DE OUVIDO PARA OUVIR SONS DO CELULAR.
-   
CUIDE DO ÔNIBUS E NÃO DEGRADE OS TERMINAIS.

**PÉROLA DO OESTE**  
Trabalhando por você.



**Bom Jesus**  
AUTOMÓVEIS

Fone 3623 9000  
Guarapuava - Pr



**CRUZE LT 1.8 AUT.**  
2015/2016 - R\$ 75.900



**FIAT SCUDO CARGO - 1.5 TB D**  
2022/2023 - R\$ 159.900,00



**SAVEIRO ROBUST 2024 - 1.000 KM COMPLETA**

**LOJA 1** Rua Professor Becker, 3371  
**Av: Prefeito Moacir J. Silvestri 23** **LOJA 2**



**Nós chegamos até os seus clientes**

(42) 3035-5070



R Á D I O



Faça parte do **dia a dia** do seu **público**

 [redetvplay.com.br](http://redetvplay.com.br)  @redetvplay  42 3624 4550



## Imóveis

**VENDA**

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R\$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

**CASA - BAIRRO BOQUEIRÃO**, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R\$ 120.000,00 FONE: 98403-7854

**APARTAMENTO - BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO**, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R\$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

**TERRENO 390 METROS - VILA CARLI**, contendo 02 casas. VALOR: R\$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

**CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO**, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADO DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR: A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

**CASA - SANTANA, RUA DEPUTADO LAURO SOBRÉ LOPES, 469; TER-**

**RENO MEDINDO 12 X 10, TODO MURADO.** VALOR: R\$ 90.000,00; ACEITO CARRO NO NEGÓCIO. FONE: 3304-3099 RODRIGO

**TERRENO - VILA KENNEDY**, CONTENDO CASA MISTA, MED. 2.500M<sup>2</sup>. VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

### LOCAÇÃO

**KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS**, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

**KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ**, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

**KITINETE - VILA CARLI**, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CE-DETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

**SALA COMERCIAL - BAIRRO SANTA CRUZ**, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz Ciscato, 58; em frente APAE. VALOR: R\$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956

**KITINETE - SANTANA**, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R\$ 600,00 FONE: 99966-5092

**KITINETE - SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO** VALOR: R\$ 600,00 - INCLUSO ÁGUA E LUZ FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

**APARTAMENTO - CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM.** VALOR: R\$ 650,00 FONE: 98426-8409



## Carros

Vendo Towner, em ótimo estado. R\$ 8 mil. Tel. (41) 9 8813-7956



## Diversos

Vendo roçadeira, marca Vulcan, sem uso. É a gasolina. R\$ 1 mil.

Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a motor, Barra Circular. R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo motosserra, marca Vulcan, usada. R\$ 600. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo forno elétrico, novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo caixa registradora. R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo mala de viagem, grande. R\$ 150. Tel. (41) 9 8813-7956

**VENTILADOR**, pequeno, voltagem 110. VALOR: R\$ 50,00 FONE: (41) 98813-7956

**MALA PARA VIAGEM**, semi nova VALOR: R\$ 200,00 FONE: (41) 98813-7956

**FORNO ELÉTRICO**, grande. VALOR: R\$ 2.000,00 FONE: (41) 98813-7956

**CAIXA REGISTRADORA**, antiga, pintura original VALOR: R\$ 1.700,00 FONE: (41) 98813-7956

**ESTUFA PARA SALGADINHOS**, voltagem 220, VIDRO VALOR: R\$ 250,00 FONE: (41) 98813-7956

**SERRA CIRCULAR ESQUADEJADEIRA**, REBOTE E FURADEIRA HORIZONTAL PARA MARCENARIA VALOR: R\$ 10.000,00 FONE: 99862-9500

**APARADOR DE GRAMA**, voltagem 110. VALOR: R\$ 200,00. FONE: 99972-4826

**DVD**, voltagem 110 VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99972 - 4826

**CAPACETE MOTOQUEIRO**, pechincha VALOR: R\$ 50,00 FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235

**CELULAR MOTOROLA G9**, PLAY - 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R\$ 700,00. FONE: (42) 98432-0763

**BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO**, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

**SOM PHILLIPS DIGITAL MP3**, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt, 02 Caixas de Som. VALOR: R\$ 900,00, sendo R\$ 500,00 de entrada e R\$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

**TELEFONE residencial**, sem linha VALOR: R\$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

**CELULAR**, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R\$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

**ESTOQUE P/BAZAR** VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ

**CELULAR POSITIVO**,

**SEMINOVO, BEM CONSERVADO E COM CARREGADOR DE TECLA;** VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

**GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA** VALOR: R\$ 1.980,00 OU TROCO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

**MÁQUINA COSTURA SINGER** VALOR: A COMBINAR FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

**BICICLETA CALÓI MOTORIZADA.** VALOR: R\$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

**EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTA FISCAL**, PODENDO SER P/ RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO. VALOR: R\$ 400,00. FONE: 9910-7751

**ESTOQUE P/BAZAR**, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JOSENILDA

**DOIS MOTORES PARA PORTÃO DE ELEVAÇÃO**, FUNCIONADO PERFEITAMENTE. VALOR A COMBINAR. FONE: 99977 -4634 OU 99854-2670

**CADEIRA BARIGOTO DE BEBÊ**, PARA CARRO, EM PERFEITO ESTADO, VALOR R\$ 250,00. FONE: 3624-9247 OU 99149-0957

**FOGÃO À LENHA**, Nº 3, COR BRANCA, VALOR R\$ 500,00. FONE: 3623-5605

# VOCE FAZ A NOTÍCIA

O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

**disk notícia 42 3304 3218**  
E-mail: redacao@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie Correio do Cidadão



# LEITOSPACE<sup>BUS</sup>

ALÉM DO CONFORTO... É BARATO!

→ VIAJE DE GUARAPUAVA PARA : \_\_\_\_\_  
• SOROCABA • SÃO PAULO  
• JOINVILLE • ITAJAÍ • BAL. CAMBORIÚ • FLORIANÓPOLIS ←

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

\* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



| [www.expressonordeste.com.br](http://www.expressonordeste.com.br) |

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

\_a informação  
**na ponta dos dedos**



WWW.

# correiodocidadao

.com.br



**VÍCIO.** A estimativa da OMS é que 400 mil pessoas viviam com desordens relacionadas ao consumo de álcool e ao uso de drogas nesse período, sendo 209 milhões classificadas como dependentes de álcool

# ÁLCOOL CAUSA 2,6 MILHÕES DE MORTES TODOS OS ANOS NO MUNDO, ALERTA OMS

## EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O consumo de álcool é responsável por 2,6 milhões de mortes todos os anos no mundo – 4,7% de todas as mortes no planeta. Já o uso de drogas psicoativas responde por 600 mil mortes anualmente. Os números foram divulgados nesta terça-feira (25) pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Dados do Relatório Global sobre Álcool, Saúde e Tratamento de Transtornos por Uso de Substâncias mostram ainda que 2 milhões de mortes por consumo de álcool e 400 mil mortes por uso de drogas são registradas entre homens. O estudo tem como base informações de saúde pública referentes ao ano de 2019.

A estimativa da OMS é que 400 mil pessoas viviam com desordens relacionadas ao consumo de álcool e ao uso de drogas nesse período, sendo 209 milhões classificadas como dependentes de álcool. A entidade destaca que o uso de substâncias prejudica severamente a saúde do indivíduo, aumentando o risco de doenças crônicas e resultando em milhões de

mortes preveníveis.

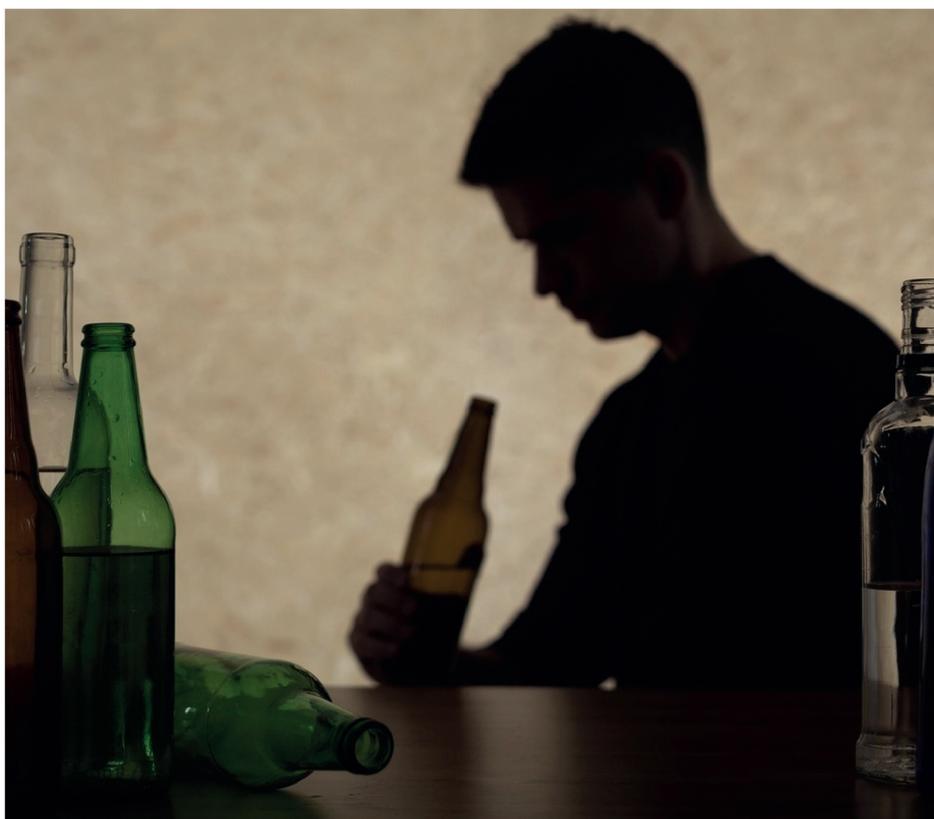
“Coloca um fardo pesado sobre as famílias e as comunidades, aumentando a exposição a acidentes, lesões e violência”, destacou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

“Para construir uma sociedade mais saudável e mais equitativa, devemos comprometer-nos urgentemente com ações ousadas que reduzir as consequências negativas para a saúde e sociais do consumo de álcool e tornar o tratamento para transtornos por uso de substâncias acessível.”

O relatório destaca ainda a necessidade urgente de acelerar ações a nível global para alcançar a meta estabelecida por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de, até 2030, reduzir o consumo de álcool e drogas e ampliar o acesso a tratamento de qualidade para transtornos causados pelo uso de substâncias.

## PREJUÍZOS À SAÚDE

De acordo com a OMS, a maioria das mortes por consumo de álcool ocorre na Europa e na África, sendo que as taxas de mortalidade por litro de álcool consumido são mais eleva-



das em países de baixa renda e menores em países de alta renda.

De todas as mortes atribuídas ao álcool em 2019, cerca de 1,6 milhões aconteceram por doenças crônicas não transmissíveis, sendo 474 mil por doenças cardiovasculares e 401 mil por câncer. Outras 724 mil foram decorrentes de ferimentos causados por acidentes de trânsito, automutilação e casos de violência.

Por fim, 284 mortes foram associadas

a doenças crônicas transmissíveis. Segundo a entidade, foi demonstrado que o consumo de álcool aumenta o risco de infecção por HIV em razão da maior probabilidade de sexo desprotegido, além de aumentar o risco de infecção e morte por tuberculose por suprimir uma ampla gama de respostas imunológicas.

Os dados mostram que a maior proporção (13%) de mortes atribuídas ao álcool, em 2019, foi registrada na

faixa etária dos 20 aos 39 anos.

## TENDÊNCIAS DE CONSUMO

De acordo com o relatório, o consumo total per capita de álcool entre a população global registrou ligeira queda, passando de 5,7 litros em 2010 para 5,5 litros em 2019. Os índices mais altos foram observados em países europeus (9,2 litros per capita) e nas Américas (7,5 litros per capita).

O nível de consumo

de álcool per capita entre os consumidores chega, em média, a 27 gramas de álcool puro por dia, o que equivale a aproximadamente duas taças de vinho, duas garrafas de cerveja ou duas porções de bebidas destiladas. “Este nível e frequência de consumo de álcool estão associados a riscos aumentados de inúmeras condições de saúde e associado a mortalidade e incapacidade.”

Ainda segundo os dados, em 2019, 38% das pessoas que declararam consumir álcool registraram pelo menos um episódio de consumo excessivo no mês anterior à pesquisa – o equivalente a quatro ou cinco taças de vinho, garrafas de cerveja ou porções de bebidas destiladas. O consumo excessivo de álcool foi altamente prevalente entre homens.

Por fim, o relatório aponta que, globalmente, 23,5% de todos os jovens com idade entre 15 e 19 anos afirmam consumir álcool (pelo menos uma dose de bebida alcoólica ao longo dos últimos 12 meses). Os índices são mais altos na Europa (45,9%) e nas Américas (43,9%). (Reportagem: Agência Brasil)

## Um Hospital do Dente completo para Guarapuava e região

Agende uma avaliação



42 98886-2648

OdontoTop Guarapuava | CRO/PR 4941 | R.T.: Marina Menegotto | CRO/PR 30.101

Gustavo Gonssatto  
Gestor

Marina Menegotto  
Responsável Técnica

